

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, a divulgação do núcleo de inflação nos Estados Unidos referente a junho mostrou arrefecimento, com alta de +0.16% no mês. Já o índice CPI como um todo, registrou +0.18%, também abaixo do esperado. Entre os componentes, o núcleo de serviços subiu +0.25%, puxado por uma queda de passagens aéreas (-8.1%) e hotéis (-2%). O núcleo de bens, por sua vez, caiu -0.05%, liderado por carros usados, que vinham contribuindo positivamente nos últimos meses. Excluindo esse item, o núcleo de bens se manteve estável pelo segundo mês seguido, reafirmando sua desaceleração. Outros destaques dentro dessa agregação foram os bens de recreação, móveis para a casa e de novos veículos.

ATIVIDADE

- **Produção industrial na Zona do Euro (mai/23):** Subiu +0.2% no mês, perto do consenso (0.3%). Excluindo a contribuição da Irlanda, a produção industrial excluindo construção subiu +0.8%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Caíram -12 mil na semana, para 237 mil novos pedidos nesta semana.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos:** Subiu +8.2 pontos em julho, para 74.2 pontos, o maior valor desde o final de 2021.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na China (jun/23):** Na métrica acumulada em doze meses, a inflação ao consumidor na China não apresentou variação no mês de junho. A parte de núcleo, que exclui alimentação e energia, subiu +0.4%.
- **Inflação ao produtor na China (jun/23):** Se manteve em terreno deflacionário, onde se encontra desde o começo deste ano. O número foi puxado por quedas significativas nos preços de matérias primas, mineração e de manufaturas, que seguem apresentando deflação sequencial nos últimos três meses.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (jun/23):** A medida cheia subiu +0.18%, enquanto o núcleo apresentou alta de +0.16%. Por dentro, o núcleo de serviços subiu +0.25% e o núcleo de bens apresentou queda de -0.05%.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (jun/23):** Na ponta, os preços ao produtor subiram +0.14% no mês de junho. Os bens intermediários apresentaram arrefecimento nesta divulgação, caindo -0.44%, enquanto os bens finais excluindo alimentação e energia subiram +0.12%.
- **Expectativa de inflação nos Estados Unidos (jul/23):** Na prévia do mês de julho, a expectativa de inflação um ano à frente subiu marginalmente de 3.3% para 3.4%. No horizonte mais longo, de cinco a dez anos à frente, também houve alta na mesma magnitude, subindo de 3% para 3.1%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Dados mensais de atividade na China, referentes a jun/23, divulgados *pelo National Bureau of Statistics of China* (domingo).
- Vendas no varejo nos Estados Unidos, referente a jun/23, pelo *Census Bureau* (terça-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos, referente a jun/23, pelo *Federal Reserve* (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Alemanha, referente a jun/23, pelo *Destatis* (quinta-feira).
- Inflação ao consumidor nacional no Japão, referente a jun/23, pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Brasil registrou deflação de 0.08% em jun/23 na comparação mensal. A inflação de bens industriais veio baixa, influenciada pela queda de imposto em automóveis novos, enquanto a inflação de serviços permanece elevada.

A semana contou também com divulgação de dados dos setores de serviços e comércio da economia brasileira em mai/23. Indicador de serviços veio marginalmente mais forte que o esperado pelo mercado, enquanto o indicador de comércio veio um pouco mais fraco do que o aguardado. Em um quadro geral, as pesquisas apontam atividade resiliente no 2T23.

Na esfera política, o ministro Fernando Haddad anunciou que enviará já em agosto, antes do esperado, projeto que trata da segunda etapa da reforma tributária, relativo à renda.

ATIVIDADE

- **PMS (mai/23):** Setor de serviços no Brasil registra alta de +0.9% na comparação mensal e +4.7% na comparação anual, com e sem ajuste sazonal, respectivamente. Quatro das cinco aberturas apresentaram alta na comparação mensal. Como destaques altistas, citamos as aberturas de transportes, que revê parte da queda sofrida em abril, e serviços prestados às famílias, que seguem tendência de alta.
- **PMC (mai/23):** Comércio brasileiro registra queda de -1% na comparação anual e na comparação mensal, sem e com ajuste sazonal, respectivamente. Como destaque do número mais fraco apontamos para as aberturas de hipermercados e de tecidos. Na margem, número não afeta visão de que a atividade segue resiliente no 2T23.

INFLAÇÃO

- **IPCA (jun/23):** O resultado de -0.08% na comparação mensal veio um pouco acima das expectativas do mercado (-0.11%). Os dados de bens industriais vieram baixos, desacelerando em linha com o esperado, ajudados pela queda de imposto em automóvel novo. Houve surpresa altista atrelada ao núcleo de serviços, com destaque para serviços pessoais, que estão em patamares compatíveis com uma inflação acima da meta.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a jul/23, pela FGV (segunda-feira).